

FATORES DE EVASÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Stéfani Caroline Murari¹, Lediani Morh²

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Maravilha, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Maravilha, SC

Autor correspondente: Stéfani Caroline Murari, stercarolmurari@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A evasão no ensino superior é um dos principais desafios enfrentados, pois compromete não apenas os planos individuais dos estudantes, mas também a sustentabilidade acadêmica e social das instituições. Esse fenômeno é multifatorial, envolvendo aspectos financeiros, pessoais e acadêmicos. Em um cenário marcado por instabilidade econômica e mudanças sociais, a permanência no ensino superior tornou-se ainda mais desafiadora. Nesse contexto, políticas públicas como o programa Universidade Gratuita surgem como alternativas para ampliar o acesso e reduzir a evasão. Assim, o presente estudo busca compreender os fatores que levaram à desistência de estudantes do curso de Administração entre 2023 a 2025, identificando padrões, transformações e contribuições para a redução desse problema. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que influenciaram a evasão de estudantes do curso de Administração em uma Instituição de Ensino Superior no período de 2023 a 2025. **Método:** O estudo adota abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na análise documental de registros institucionais sobre a evasão. Foram considerados dados de cinco semestres consecutivos (2023/1 a 2025/1), incluindo a quantidade de desistentes e os motivos relatados. As categorias de análise envolveram dificuldades financeiras, troca de curso, mudança de cidade, adaptação e "outros fatores", em que se enquadram os casos não declarados. A análise foi feita por meio de organização e interpretação dos registros, buscando identificar padrões e tendências. **Resultados:** Em 2023/1 houve o maior número de evasões (44 casos), com destaque para dificuldades financeiras (16) e "outros fatores" (19). No semestre seguinte, o total caiu para 27, ainda marcado por limitações financeiras e indefinições pessoais. Em 2024/1, as desistências voltaram a crescer (38 casos), reforçando a instabilidade econômica e a troca de curso. A partir de 2024/2, com a consolidação do programa Universidade Gratuita, registrou-se redução expressiva: 18 desistências, sendo apenas sete financeiras, todas de alunos que não aderiram ao programa. Em 2025/1, houve o menor número do período (14 casos), confirmando a relevância da bolsa na permanência. **Conclusão:** Os fatores financeiros foram determinantes nos primeiros semestres, mas perderam força com o programa Universidade Gratuita, que garantiu bolsas integrais e parciais. A pesquisa demonstra a importância de políticas públicas no enfrentamento da evasão, embora ainda persistam desafios ligados à adaptação, orientação vocacional e questões pessoais. Reforça-se a necessidade de estratégias institucionais de acolhimento e acompanhamento contínuo, fundamentais para reduzir desistências e fortalecer o vínculo acadêmico.

Palavras-chave: Evasão; Administração; Ensino Superior.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) pela oportunidade e ao Programa de Bolsas UNIEDU do governo do estado de Santa Catarina pela concessão de bolsa de iniciação científica.